



TRANSFORMANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DA LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TRANSFORMING PEDAGOGICAL PRACTICES THROUGH READING AND WRITING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Revista dos Cursos de Letras e do Programa de Pós-graduação em Letras – Unifap

FLUXO DA SUBMISSÃO

Submissão do trabalho: 21/09/2026

Aprovação do trabalho: 1/10/2026

Publicação do trabalho: 13/10/2026

Waldirene Lazamé das Graças  
waldirenelazame40@gmail.com

Escola Municipal Ensino Fundamental Fonte do Saber

COMO CITAR

LAZAMÉ DAS GRAÇAS, Waldirene. TRANSFORMANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DA LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Revista Letras Escreve, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 9-17, 2026. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/letrasescreve/article/view/1832>.

Resumo

Este meu relato de experiência fala sobre transformar práticas pedagógicas por meio de um projeto de leitura colaborativa no Centro Educacional Infantil Arco-Íris, em Vitória do Jari, Amapá. Como formadora do LEEI, mediei ações que estimularam a imaginação, leitura e escrita na Educação Infantil. O projeto "A imaginação na palma da mão", desenvolvido com apoio do Programa Criança Alfabetizada, promoveu atividades lúdicas, como confecção de materiais pedagógicos e apresentações criativas. Nasceu da necessidade de enriquecer o processo ensino-aprendizagem por meio do estímulo à leitura. Sendo realizado no 2º semestre de 2024, tendo como público-alvo Crianças de 3 a 5 anos. A leitura favorece o aprendizado e estimula a imaginação dos pequenos, que podem criar cenários, personagens e situações em suas mentes, aumentando assim a criatividade, além de ser uma ótima forma de ajudar no desenvolvimento linguístico, enriquecendo o vocabulário e melhorando as habilidades de leitura e escrita. A participação ativa de professores, crianças e famílias foi marcante, evidenciando o impacto positivo do projeto na construção de aprendizagens significativas.

Palavras-chave: leitura; educação infantil; crianças.

Abstract:

This account of my experience describes how I transformed pedagogical practices through a collaborative reading project at the Arco-Íris Children's Educational Center in Vitória do Jari, Amapá. As a trainer for LEEI (Likely a program or initiative), I facilitated activities that stimulated imagination, reading, and writing in early childhood education. The project, "Imagination in the Palm of Your Hand," developed with support from the Literate Child Program, promoted playful activities such as the creation of educational materials and creative presentations. It arose from the need to enrich the teaching-learning process by stimulating reading. It was implemented in the second semester of 2024, targeting children aged 3 to 5 years. Reading fosters learning and stimulates the imagination of young children, who can create scenarios, characters, and situations in their minds, thus increasing creativity. It is also a great way to aid in linguistic development, enriching vocabulary and improving reading and writing skills. The active participation of teachers, children, and families was remarkable, highlighting the positive impact of the project on the construction of meaningful learning. The children's participation in the different activities favored the development of language, creativity, and cognitive and socio-affective skills. Furthermore, the involvement of families through the activities sent home and the culminating events strengthened the relationship between school, children, and the community.

Keywords: reading; early childhood education; children.

Introdução

O presente relato reflete minha experiência como formadora do projeto LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil), cujo objetivo é oferecer formação continuada a professores da Educação Infantil, ampliando suas competências pedagógicas relacionadas à leitura e à escrita. Essa experiência ocorreu no Centro Educacional Infantil Arco-Íris, localizado em Vitória do Jarí, Amapá. A escola, inaugurada em 28 de fevereiro de 2002, encontra-se no Anexo da Praça da Juventude, no bairro Santa Clara. Atualmente, está sob a gestão da senhora Elisandra da Silva Pereira, no cargo desde julho de 2022.

No âmbito do programa Criança Alfabetizada (PCA) e do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), o projeto "A Imaginação na Palma da Mão" foi implementado como parte das iniciativas do LEEI no Amapá. Cada instituição escolar foi responsável por desenvolver seu projeto, organizando espaços de leitura (fixos ou móveis) dentro das salas de aula, com o intuito de tornar a literatura acessível e significativa para as crianças.

Conforme destacado no Caderno 1 do LEEI (2016, p.73) “a escola de um modo geral, e especialmente a instituição de Educação Infantil, tem a responsabilidade de favorecer aquilo que é próprio da experiência infantil ampliando suas possibilidades e seus conhecimentos”.

O projeto teve como meta alcançar 100% dos alunos da instituição, incentivando o prazer pela leitura e desenvolvendo habilidades de forma integral. Este relato registra as práticas pedagógicas desenvolvidas, a interação entre os envolvidos e os resultados observados, destacando a importância de metodologias lúdicas e inovadoras no processo educativo da infância

1 Minha experiência como formadora: reflexões e análises do percurso de formação

Minha formação no LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil) proporcionou uma compreensão mais profunda sobre os direitos das crianças na Educação Infantil e sobre a importância de valorizá-las como sujeitos históricos, repletos de experiências, imaginação e criatividade. O LEEI se apresenta como uma proposta de formação continuada voltada para profissionais da Educação Infantil, com o objetivo de incorporar a cultura da leitura, da escrita e da oralidade à rotina das crianças de maneira intencional e significativa.

O programa utiliza como principal recurso didático a Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil, que oferece subsídios teóricos e práticos para os educadores promoverem um ensino que respeite o protagonismo das crianças, reconhecendo seus modos de brincar, criar e aprender. Essa formação me permitiu ampliar minha visão e renovar meu repertório pedagógico, especialmente no que diz respeito ao ensino da leitura e da escrita.

A partir das formações, pude incorporar estratégias mais dinâmicas e envolventes às práticas pedagógicas, criando um ambiente de aprendizado onde a literatura e a oralidade não apenas complementam, mas enriquecem o desenvolvimento integral das crianças. Metodologias como contação de histórias, brincadeiras, atividades lúdicas de leitura e escrita tornaram-se ferramentas constantes no planejamento das atividades, sempre buscando respeitar as especificidades da primeira infância e o contexto sociocultural das crianças.

É fundamental destacar que, para ampliar as experiências das crianças no universo da leitura e da escrita, a formação inicial e continuada dos professores deve instrumentalizá-los a enxergar as crianças como

sujeitos ativos. Isso implica compreender suas peculiaridades, considerando a fase do desenvolvimento em que se encontram e suas formas únicas de interpretar e interagir com o mundo.

O aprendizado que adquiri com o LEEI também reforçou a importância de integrar práticas pedagógicas que conectam a escola à comunidade. Assim, passei a incentivar projetos de leitura e escrita que envolvem as famílias no processo educacional, como a criação de livros ilustrados em casa, a "Maleta Viajante da Leitura" e apresentações escolares que celebram os avanços dos pequenos.

Esse processo formativo não apenas ampliou minha compreensão sobre o papel essencial da leitura e da escrita na Educação Infantil, mas também transformou minha abordagem como educadora, permitindo que eu apoiasse de forma mais efetiva o desenvolvimento integral das crianças. Assim, o trabalho realizado não só impacta diretamente a aprendizagem, mas também contribui para a formação de sujeitos críticos, criativos e engajados com o ato de ler, escrever e se expressar no mundo.

2 Atividades do projeto

No Centro Educacional Infantil Arco-Íris, o projeto "A Imaginação na Palma da Mão" foi idealizado para promover o protagonismo das crianças, integrando leitura e brincadeira em práticas pedagógicas significativas.

Inspirada pelos objetivos do Programa Criança Alfabetizada, o projeto envolveu a construção de espaços de leitura interativos dentro das salas de atividades e na área comum da escola. Esses espaços serviram de cenário para uma série de atividades, como:

- ☺ Contação de histórias: envolvendo gêneros variados como fábulas, contos, poemas e trava-línguas.
- ☺ Produções coletivas: confecção de cartazes, murais e livros ilustrados pelas crianças.
- ☺ Apresentações lúdicas: dramatizações, teatro de fantoches e músicas temáticas.

Durante as formações, foi oferecido suporte teórico e metodológico aos professores, enfatizando a importância de planejar atividades que respeitem os contextos socioculturais e os modos próprios das crianças de brincar e aprender. Conforme destacado no Caderno 3 do LEEI:

O avanço das crianças nos seus processos de aprendizagem depende muito da compreensão e do respeito por seus modos próprios de brincar e ler o mundo, pelo jeito como falam, representam, estabelecem relações e criam sentidos para o mundo. Conhecendo os saberes das crianças – suas histórias, experiências, desejos, brincadeiras –, as professoras podem se sentir mais preparadas e legitimadas para selecionar materiais e planejar situações e atividades mais vivas, dinâmicas, interessantes, nas quais as crianças participem ativamente e aprendam de maneira significativa (p. 48).

As visitas de monitoramento revelaram o comprometimento dos professores e a participação entusiástica das crianças e famílias. O envolvimento ativo da comunidade escolar foi essencial para o sucesso

das atividades, desde a construção do ateliê de leitura até as apresentações e eventos literários.

A programação incluiu momentos marcantes, como:

- ☺ J Abertura do projeto: contação de histórias realizadas pelos professores, trazendo personagens como "O grande rabanete" e "O Gato Xadrez".
- ☺ J Jornada de leitura: exposição de textos e cartazes no pátio escolar, estimulando o contato das crianças com diferentes gêneros textuais.
- ☺ J Atividades semanais: como a "História na Lata", a construção de cartazes coletivos e dramatizações.
- ☺ Interação familiar: Ensaio e produção de fantasia.

Os materiais pedagógicos utilizados, foram: Textos diversos; Livros, jornais, revistas, gibis; quadro branco, pincel de quadro branco, papel A4, caneta, cola quente, cola de silicone líquida, TNT, régua, EVA, papel fotográfico, lâminas de plastificação de papel, máquina de plastificação, tinta de computador, computador, impressoras, fita de cetim, caixa de papelão, papelão, papel 40kg, lápis preto e colorido, cadernos; Fantoches; Fantasias; Data show; Pen drive; Professores; Coordenadora pedagógico; Diretora; Crianças; Corpo de apoio da escola.

As professoras confeccionaram todo material usado durante o projeto (Foto 1). A sequência didática culminará em um grande evento previsto para o dia 28 de novembro de 2024, onde a comunidade escolar poderá celebrar as conquistas do projeto.

Foto 1- Professoras confeccionando o material



Fonte: a autora (2024)

3 Desdobramento do projeto

O início do encantamento, se deu com a realização do projeto “A Imaginação na Palma da Mão” (Foto 1), que nasceu da necessidade de enriquecer o processo ensino-aprendizagem por meio do estímulo à leitura.

Reconhecendo os benefícios da leitura para o desenvolvimento emocional, linguístico e cognitivo das crianças, a escola abraçou a proposta de incentivar práticas leitoras desde cedo.

Foto1- Abertura do projeto



Fonte: a autora (2024)

A abertura oficial do projeto (Foto 3), realizada no dia 12 de agosto trouxe contações de histórias como "Bruxa, Bruxa, Venha à Minha Festa" e "A Casa Sonolenta", protagonizadas pelos professores, envolvendo crianças professoras em um clima mágico e acolhedor.

Foto 3 – Abertura



Fonte: a autora (2024)

Os objetivos que guiam o caminho do projeto buscou despertar nas crianças o prazer pela leitura, promover habilidades de interpretação, escrita, criatividade e pensamento crítico, além de fortalecer valores éticos e culturais. Momentos lúdicos de leitura foram planejados com atividades interativas e criativas, incentivando o contato com diferentes gêneros textuais, desde parlendas até contos clássicos.

A linguagem das crianças é um elemento-chave para revelar as culturas infantis, o que elas falam e como falam para interpretar as referências da realidade, ressignificar objetos e conceitos, reelaborar vivências, ler e atuar sobre o mundo. As falas das crianças são reveladoras dos seus modos de ser, pensar e agir. Por meio da linguagem, as crianças dão forma ao conteúdo das experiências infantis, operando “simbolicamente sobre a realidade, constituindo-se, constituindo-a e constituindo as culturas da infância” (BORBA, 2005, p. 268 *apud* CADERNO 3, p. 64).

Sendo assim, os caminhos trilhados e experiências marcantes que aconteceram na escola foi o fato de ser transformada em um espaço repleto de estímulos literários. Nas salas de atividades e áreas comuns receberam ateliês de leitura, varais literários e cantinhos encantados. Cada semana trouxe uma atividade especial, tais como:

- ☺ Hora do conto e reconto: Histórias foram narradas e reinterpretadas pelas crianças, fortalecendo a oralidade e a criatividade.
- ☺ Jornada de leitura: Cartazes, músicas e textos diversos foram explorados de maneira lúdica.
- ☺ Produções coletivas: Crianças criaram seus próprios livros e participaram de atividades com escrita espontânea.
- ☺ Atividades de Leitura: Livros e textos viajaram para casa das crianças, aproximando também as famílias desse universo.
- ☺ História na lata: Contações criativas, utilizando materiais simples como latas e caixas, cativaram o imaginário dos pequenos.
- ☺ Jogos educativos: Atividades como "Jogo das Vogais" e "Jogo dos Trava-línguas" estimularam habilidades cognitivas e linguísticas.
- ☺ Música e leitura: Canções como “A Bruxa e a Borboletinha” foram exploradas com criatividade, utilizando instrumentos confeccionados em sala.
- ☺ Dramatizações e fantoches: Momentos teatrais deram vida a personagens de fábulas e contos, incentivando a imaginação (Foto 4).

Foto 4- Fábula



Fonte: a autora (2024)

Os professores, além de orientadores, se tornaram protagonistas (Foto 5), realizando apresentações teatrais e musicais. A presença de convidados para sessões de leitura trouxe ainda mais encanto e interação. A avaliação do projeto foi realizada de forma contínua, observando o engajamento das crianças e o impacto das atividades no desenvolvimento linguístico e emocional.

Foto 5- Professores participando



Fonte: a autora (2024)

O objetivo de alcançar 100% dos alunos foi atingido, com significativo progresso na habilidade de leitura, expressão e criatividade dos pequenos. O entusiasmo das crianças nas atividades confirmou o sucesso da iniciativa.

A culminância, ou melhor a celebração do conhecimento, aconteceu no dia 28 de novembro (Foto 6), o encerramento do projeto reuniu crianças, famílias e toda a comunidade escolar em um evento repleto de apresentações, exposições e interação. Trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre, como livros coletivos, fantoches e murais literários, foram exibidos com orgulho.

As crianças encantaram o público com dramatizações, músicas e leituras cheias de entusiasmo. O evento vai dar destaque ao poema encenado “A Bailarina” e a receita dramatizada “O Bolo da Criançada”, envolvendo todos em momentos de aprendizado e diversão.

Foto 6- Culminância



Fonte: a autora (2024)

Considerações finais

A experiência desenvolvida no Centro Educacional Infantil Arco-Íris, por meio do projeto “A Imaginação na Palma da Mão”, evidenciou a importância da leitura, da oralidade e das atividades lúdicas para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil. As ações realizadas possibilitaram ampliar o contato dos pequenos com diferentes gêneros textuais, estimular a imaginação, a criatividade, a expressão oral e a escrita, além de favorecer momentos de interação e aprendizagem significativa. A organização de espaços de leitura e a utilização de estratégias diversificadas contribuíram para transformar o ambiente escolar em um

espaço mais acolhedor, dinâmico e repleto de possibilidades de aprendizagem.

As atividades desenvolvidas, como contação e reconto de histórias, produções coletivas, confecção de livros, jogos educativos, músicas, dramatizações, teatro de fantoches e momentos de leitura compartilhada, demonstraram que a aprendizagem da leitura e da escrita pode acontecer de maneira prazerosa e significativa na primeira infância. A participação das crianças nas diferentes propostas favoreceu o desenvolvimento da linguagem, da criatividade e das habilidades cognitivas e socioafetivas. Além disso, a aproximação das famílias por meio das atividades enviadas para casa e dos momentos de culminância fortaleceu a relação entre escola, criança e comunidade.

Embora o desenvolvimento do projeto tenha enfrentado dificuldades relacionadas à falta de recursos pedagógicos e financeiros e à ausência de alguns familiares em determinados momentos, o comprometimento dos profissionais e a persistência da equipe foram fundamentais para a realização das ações. A culminância do projeto reuniu crianças, famílias e comunidade escolar, demonstrando que o trabalho coletivo pode contribuir para ampliar as oportunidades de aprendizagem e promover uma educação pautada na participação, na criatividade e na equidade.

No âmbito da formação pelo LEEI, essa experiência também representou um importante processo de aprendizagem e transformação da prática pedagógica. A formação possibilitou ampliar o repertório metodológico, compreender melhor as crianças como sujeitos ativos e valorizar suas experiências, formas de brincar, criar, falar e interpretar o mundo. As aprendizagens construídas durante o percurso formativo passaram a refletir-se no planejamento e na realização de práticas mais dinâmicas, lúdicas e significativas, fortalecendo o compromisso com uma Educação Infantil que respeite o protagonismo e as especificidades das crianças.

Dessa forma, a experiência vivenciada reafirma que investir na formação continuada dos profissionais e em práticas pedagógicas que integrem leitura, escrita, brincadeira, oralidade e interação é fundamental para favorecer o desenvolvimento integral das crianças. As formações do LEEI contribuíram não apenas para a realização do projeto, mas também para ressignificar a prática pedagógica, mostrando que, quando a criança é reconhecida como protagonista de suas aprendizagens, a escola se torna um espaço de descobertas, criatividade, participação e encantamento.

Referências

COLEÇÃO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Ser docente na educação infantil**: entre o ensinar e o aprender / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. - 1.ed. - Brasília: MEC /SEB, Caderno 1. 2016.

COLEÇÃO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil**: práticas e interações. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica.-1.ed. - Brasília : MEC /SEB,. 4. Caderno 3. 2016.

BORBA, Angela Meyer. **Culturas da infância nos espaços-tempos do brincar**: um estudo com crianças de 4-6 anos em instituição pública de educação infantil. 2005. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2005.